

**Engenharia e Construção Ltda. CREA 82438-3**

**Projetos Novos e Projetos Complementares – Obras novas – Regularização de Obras – Reformas – Assessoria Técnica– Soluções em Engenharia**

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV**

IMPLANTAÇÃO DA CASA DE EVENTOS E FESTAS - ACRÓPOLE

BAIRRO DAS NAÇÕES

BALNEÁRIO CAMBORIÚ – SC

Junho de 2017

**Rua 2870, nº 257, Sala 02 – Balneário Camboriú/SC – fone: 3264-9956 / 98455-1528** [**vetorengenharia@hotmail.com**](mailto:vetorengenharia@hotmail.com)

**SUMÁRIO**

1. [IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO](#_bookmark0) 12
2. [ATIVIDADE PREVISTA 13](#_bookmark1)
3. [DIMENSÕES DO EMPREENDIMENTO 14](#_bookmark2)
   1. [Dimensões do Empreendimento 16](#_bookmark3)
      1. [descrição das obras 16](#_bookmark4)
4. [IMPLANTAÇÃO DO IMÓVEL 17](#_bookmark5)
5. [LIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA 18](#_bookmark6)
6. [LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO TERRENO 19](#_bookmark7)
7. [LEVANTAMENTO FLORESTAL DO TERRENO 22](#_bookmark8)
   1. [Caracterização florística/florestal do imóvel 22](#_bookmark9)
      1. [Caracterização florestal regional 22](#_bookmark10)
8. [PROJETO DE TERRAPLANAGEM 23](#_bookmark11)
9. [PRODUÇÃO DE FATORES IMPACTANTES 24](#_bookmark12)
   1. [fase de implantação 24](#_bookmark13)
      1. [produção de ruído, calor e vibração 24](#_bookmark14)
      2. [produção de radiação 24](#_bookmark15)
      3. [produção, caracterização e destinação dos resíduos sólidos 24](#_bookmark16)
      4. [Destinação dos Efluentes líquidos 26](#_bookmark17)
      5. [Emissões atmosféricas 27](#_bookmark18)
      6. [consumo de água 27](#_bookmark19)
   2. [Fase de Operação 27](#_bookmark20)
      1. [produção de ruído, calor 27](#_bookmark21)
      2. [Produção de Radiação 28](#_bookmark22)
      3. [Produção, caracterização e destinação dos resíduos sólidos 28](#_bookmark23)
      4. [Produção, caracterização e destinação dos efluentes líquidos 28](#_bookmark24)
      5. [Descrição do sistema de tratamento de efluentes 29](#_bookmark25)
      6. [Emissões atmosféricas 29](#_bookmark26)
      7. [Efluentes de águas pluviais geradas 29](#_bookmark27)
      8. [Consumo de água 29](#_bookmark28)
      9. [consumo de energia elétrica 29](#_bookmark29)
10. [SISTEMA VIÁRIO DE TRANSPORTES 30](#_bookmark30)

[10.1 Levantamento de tráfego 32](#_bookmark31)

1. [CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO URBANO DA VIZINHANÇA 35](#_bookmark32)
   1. [zoneamento e uso e ocupação do solo 37](#_bookmark33)
2. [SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA 40](#_bookmark34)
   1. [Estacionamentos, Carga e Descarga 41](#_TOC_250000)
3. [IMPACTOS URBANÍSTICOS POSITIVOS E NEGATIVOS INDUZIDOS PELO](#_bookmark35) [EMPREENDIMENTO 42](#_bookmark35)
   1. [Uso e ocupação do espaço urbano 42](#_bookmark36)
   2. [Insolação e sombreamento 42](#_bookmark37)
4. [AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS 49](#_bookmark38)
   1. [Fase de implantação 49](#_bookmark39)
      1. [Geração e obtenção de material para movimentação de terra 49](#_bookmark40)
      2. [Geração de resíduos da construção civil: resíduos gerados, cuidados requeridos e](#_bookmark41) [destinação 49](#_bookmark41)
      3. [Aumento do tráfego de veículos pesados 50](#_bookmark42)
      4. [Ruído, calor e vibração 50](#_bookmark43)
      5. [Poluição do ar 50](#_bookmark44)
      6. [Contaminação do solo e água 51](#_bookmark45)
   2. [Fase de operação 52](#_bookmark46)
      1. [Geração de efluentes 52](#_bookmark47)
      2. [Emissões atmosféricas 52](#_bookmark48)
      3. [Impacto econômico 52](#_bookmark49)
      4. [Valorização/Desvalorização Imobiliária 53](#_bookmark50)
      5. [Interferência na infraestrutura urbana 53](#_bookmark51)
5. [MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS 54](#_bookmark52)
   1. [Medidas Mitigatórias e Compensatórias](#_bookmark39) 57

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 58](#_bookmark53)

[EQUIPE TÉCNICA 59](#_bookmark54)

[ANEXOS 60](#_bookmark55)

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV**

O Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV acorda de documento técnico a ser estabelecido, com base na lei municipal, para concessão de licenças e autorizações de construção, ampliação e funcionamento em empreendimentos e/ou atividades que possam afetar a qualidade de vida da população residente na área de implantação ou em proximidades. Ou seja, empreendimentos que impactem tanto positiva como negativamente um local ou área urbana.

A necessidade de definir a classe de impactos se deve à legislação ambiental brasileira, que trata dos impactos ambientais, a qual obriga a realizações de Estudos de Impacto Ambiental - EIA e a elaboração de Relatórios de Impacto Ambiental - RIA a empreendimentos urbanos de dimensões significativas ou típicos de áreas rurais ou suburbanas.

Impactos decorrentes de ocupações urbanas de menor expressão espacial, mas que ainda concebem alterações significativas nas condições do meio ambiente urbano, necessitam de alternativas apropriadas de caracterização e análise. A estes impactos, o mecanismo de avaliação se configurou na forma dos Estudos de Impacto de Vizinhança - EIV.

O estudo de impacto de vizinhança compreende: identificação, valoração (quando possível) e análise dos impactos de vizinhança previstos para uma determinada proposta de ocupação urbana. Devendo conter no mínimo a caracterização do empreendimento, sua área de influência, impactos esperados bem como suas medidas mitigadoras e/ou compensatórias previstas para a implantação. Tornando o termo mais esclarecido, as medidas mitigadoras e compensatórias destinam-se a prevenir impactos negativos ao meio em que o empreendimento será inserido, ou amortizar suas intensidades.

Abordado e utilizado nas esferas dos poderes públicos municipais, decorrentes do crescimento populacional que envolve os centros urbanos nas últimas décadas, o Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV é um dos instrumentos utilizados pela política urbana nacional, foi inicialmente previsto na constituição federal de 1988, em seus artigos 182 e 183, título VII e capítulo II: Política Urbana. Sendo, por conseguinte, devidamente regulamentado por lei federal e transformado no Estatuto das Cidades (lei federal 10.257 de 10 de julho de 2001). Na referida lei, o Estudo de Impacto de Vizinhança é abordado no Capítulo II: Dos instrumentos da política urbana; Seção I: Dos instrumentos em geral; Incisos IV: Estudo prévio de Impacto Ambiental – EIA e Estudo prévio de Impacto de Vizinhança (EIV).

Conforme esclarecido na Seção XII: Do estudo de impacto de vizinhança, nos artigos, 36, 37 e 38, sendo que segue abaixo o parâmetro legal mínimo em que a lei deve ser aplicada nos municípios brasileiros.

**SEÇÃO II**

**Do Estudo de Impacto de Vizinhança**

Art. 36. Lei municipal definirá os empreendimentos e atividades privados ou públicos em área urbana que dependerão de elaboração de estudo prévio de impacto de vizinhança (EIV) para obter as licenças ou autorizações de construção, ampliação ou funcionamento a cargo do poder público municipal.

Art. 37. O EIV será executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, no mínimo, das seguintes questões:

1. – adensamento populacional;
2. – equipamentos urbanos e comunitários; III – uso e ocupação de solo;
3. – valorização imobiliária;
4. – geração de tráfego e demanda por transporte público; VI – ventilação e iluminação;

VII – paisagem urbana e patrimônio natural cultural.

Parágrafo único. Dar-se-á publicidade aos documentos integrantes do EIV, que ficarão disponíveis para consulta, no órgão competente do Poder público municipal, por qualquer interessado.

Art. 38. A elaboração do EIV não substitui a elaboração e a aprovação de estudo prévias de impacto ambiental (EIA), requeridas nos termos da legislação ambiental.

Seguindo a ordem de regulamentação a nível municipal, citando o município de Balneário Camboriú – SC, o estudo de impacto de vizinhança (EIV) foi abordado pela **Lei Municipal 2686** de 19 de Novembro de 2006, que dispõe sobre a revisão do plano diretor do município de Balneário Camboriú e pela **Lei Municipal 2794** de 14 de janeiro de 2008, que “DISCIPLINA O USO E A OCUPAÇÃODO SOLO, AS ATIVIDADES DE URBANIZAÇÃO E DISPÕE SOBRE O PARCELAMENTO DO SOLO NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE

BALNEÁRIO CAMBORIÚ”, apontando a seguinte redação, junto à lei 2794 de 2008:

**SEÇĂO IV**

DOS EMPREENDIMENTOS DE IMPACTO E DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Art. 52 Usos Geradores de Impacto a Vizinhança são todos aqueles que possam vir a causar alteração significativa no ambiente natural ou construído, ou sobrecarga na capacidade de atendimento da infra-estrutura básica, quer se instalem em empreendimentos públicos ou privados, os quais serão designados "Empreendimentos de Impacto", de acordo com o disposto na Tabela X do Plano Diretor.

Art. 53

São considerados Empreendimentos de Impacto que:

1. - Sejam localizados em áreas com mais de 10.000 m² (dez mil metros quadrados);
2. - sejam residenciais, mistos ou destinados a salas comerciais e possuam área construída superior a 25.000 m² (vinte e cinco mil metros quadrados) e/ou superiores a 100 unidades;
3. - sejam comerciais e possuam área construída superior a 5.000 m² (cinco mil metros quadrados), exceto aquelas destinadas a sala comerciais;
4. - necessite, por sua natureza ou condiçőes, análise ou tratamento específico por parte do Poder Público municipal, conforme dispuser a legislaçăo de uso e ocupaçăo do solo;
5. - resultem de desmembramentos de áreas da ZAN - I e II, independentemente da atividade implantada e da área construída.

Art. 54

Independentemente do disposto no Art. 53 são considerados empreendimentos de impacto para os fins previstos no caput:

1. - Shopping Centers, supermercados e congêneres;
2. - centrais ou terminais de cargas ou centrais de abastecimento; III - transportadoras;
3. - garagens de veículos de transporte de passageiros;
4. - terminais de transportes, especialmente os rodoviários e heliportos;
5. - estações de tratamento, aterros sanitários, depósitos de resíduos de qualquer natureza e usinas de reciclagem de resíduos sólidos;
6. - centros de diversões, autódromos, hipódromos e estádios esportivos; VIII - cemitérios e necrotérios;

IX - matadouros, abatedouros e indústria pesqueira; X - estabelecimentos de carceragem;

XI - quartéis militares e de corpos de bombeiros; XII - depósitos de gás liquefeito de petróleo (GLP);

XIII - depósitos de inflamáveis, tóxicos e equiparáveis; XIV - supermercados e hipermercados;

1. **- casas noturnas dos tipos dancing, show, boates e similares;**
2. - estações de rádio-base, telefonia, wireless ou similares. XVII - subestações de energia elétrica;
3. - hospitais;
4. - clinicas de tratamento psiquiátrico ou de dependentes químicos; XX - agencias bancárias com área útil superior a 200 m2;
5. - jardins zoológicos ou botânicos;
6. - escolas de qualquer modalidade, colégios, universidades e templos religiosos com área construída acima de 2.000 m2 (dois mil e quinhentos metros quadrados) e;
7. - estacionamento para ônibus.

Parágrafo Único: A aprovação dos Empreendimentos de Impacto previstos no inciso I está condicionada a parecer favorável do Conselho da Cidade.

Art. 55

O relatório para o Estudo de Impacto de Vizinhança deverá conter, além da avaliação daqueles itens previstos no art. 52 do Plano Diretor, no mínimo, os seguintes elementos de análise:

1. - Características do Empreendimento:
2. atividade prevista;
3. dimensões do empreendimento (terreno, área computável, área construída, população estimada, número de vagas para estacionamento de veículos, e outras informações relevantes);
4. volumetria e localização dos acessos e saídas de veículos e pedestres;
5. quantidade de viagens gerada e sua distribuição pelo sistema viário de acesso;
6. nível de ruído gerado (quantidade, qualidade, distribuição temporal);
7. Efluente de drenagem de águas pluviais gerados (quantidade, distribuição temporal, local de lançamento);
8. área de influência (vizinhança) e critérios para sua delimitação.
9. -Características da Vizinhança:
10. Indicação das características do espaço urbano na vizinhança do empreendimento (população, densidades, taxa de motorização, uso e ocupação do solo, estratificação social), e indicação das tendências de evolução deste espaço urbano;
11. Indicação dos equipamentos públicos de infra-estrutura, equipamentos públicos de infra- estrutura urbana disponíveis na vizinhança (água, esgoto, energia elétrica, etc.), bem como das tendências de evolução desta infra-estrutura;
12. Indicação do sistema viário e de transportes da vizinhança (identificação das vias, hierarquização das vias, sentido do tráfego, modos de transportes existentes, itinerários das linhas, principais destinos atendidos, terminais, pontos de parada), bem como das tendências de evolução destes sistemas;
13. Indicação do sistema de drenagem de águas pluviais da vizinhança (guias, sarjetas e galerias na vizinhança imediata; vales secos, córregos e rios na área de influência), da capacidade deste sistema, bem como das tendências de evolução do sistema de drenagem;
14. Interpretação da paisagem local (gabaritos, morfologia do terreno, movimentos de terra, tipologia urbana, eixos visuais, panorâmicas, compartimentações) e das tendências de evolução desta paisagem;
15. Demarcação de melhoramentos públicos aprovados por lei previstos na vizinhança do empreendimento;
16. Indicação dos bens tombados até uma distância de 300 metros da área de intervenção, se houverem;
17. Indicação dos usos permitidos pela legislação municipal nas vizinhanças do empreendimento;
18. Pesquisa qualitativa de avaliação da vizinhança em relação a atividade pretendida com universo não inferior a 25% da população diretamente atingida.
19. - Avaliação dos Impactos do Empreendimento sobre a Vizinhança:
20. Avaliação do impacto sobre o adensamento populacional decorrente do empreendimento;
21. Indicação das transformações urbanísticas induzidas pelo empreendimento na vizinhança imediata e na área de influência do empreendimento (adensamento, uso e ocupação do solo, estratificação social, atração de pessoas, oferta de trabalho, valorização imobiliária, etc.);
22. Demonstração do comprometimento com os equipamentos urbanos e comunitários;
23. Demonstração da compatibilidade do sistema viário e de transportes, da vizinhança imediata e da área de influência do empreendimento, com a quantidade de viagens geradas pelo empreendimento com a capacidade;
24. Demonstração da compatibilidade do sistema de drenagem, existente na vizinhança imediata e na área de influência do empreendimento, com o aumento do volume e da velocidade de escoamento de águas pluviais gerado pela impermeabilização da área de intervenção;
25. Demonstração da viabilidade de abastecimento de água, de coleta de esgotos; de abastecimento de energia elétrica;
26. Inserção da obra na paisagem da vizinhança imediata e da área de influência do empreendimento (gabaritos, topografia, tipologias, eixos visuais, panorâmicas, compartimentações, espaços livres, iluminação e ventilação);
27. Avaliação da potencialidade de concentração de atividades similares na área decorrentes do empreendimento;
28. Demonstração dos ganhos ou perdas sociais, econômicas e ambientais do empreendimento para a vizinhança e para a cidade;
29. Contagem volumétrica de tráfego por tipologia (pedestres, bicicletas, veículos leves, veículos de carga até 6 toneladas, ônibus, veículos pesados acima de 6 toneladas e veículos 3 eixos) nas vias de entorno;
30. Elaboração do EIV deverá seguir o roteiro básico a ser definido pela Secretaria de Planejamento e aprovado pela Comissão Municipal de Urbanismo até a publicação da sua regulamentação;
31. Roteiro básico para elaboração do EIV será regulamentado por decreto do executivo em até 90 dias após a aprovação desta Lei.

Art. 56 A instalação de Empreendimentos de Impacto no Município é condicionada à aprovação pelo Poder Executivo de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), conforme disposto no art. 52 do Plano Diretor.

Parágrafo Único: As medidas mitigadoras e compensatórias, no caso de aprovação da instalação do uso e atividade serão elaboradas por Comissão Especial referendada pelo Conselho da Cidade e aprovada em Audiência Pública.

# IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O presente estudo de impacto de vizinhança pretende demonstrar os impactos gerados à vizinhança com a implantação da Casa de Eventos e Festas ACROPÓLE. Junto a cidade de Balneário Camboriú – SC, especificamente situado na Rua das Áustria esquina com a Rua Alemanha, no Bairro das Nações. Este estudo visa instruir o processo de obtenção de licenças municipais para o funcionamento do empreendimento.

A ACROPÓLE está inserida no CNPJ: 26.953.900/0001-47 no nome de Marina Martins – e logradouro na Rua Áustria n,115, no bairro das Nações em Balneário Camboriú.

O empreendimento será constituído de único pavimento (térreo de 165,0m2) o qual será instalado: Cozinha, Banheiros, Mesas, Palco, Salão de Dança e Estacionamentos (um terreno com 850,00 com capacidade para 30 vagas). A atividade corresponde à Serviços de Entretenimento Noturno e Gastronomia.

# ATIVIDADE PREVISTA

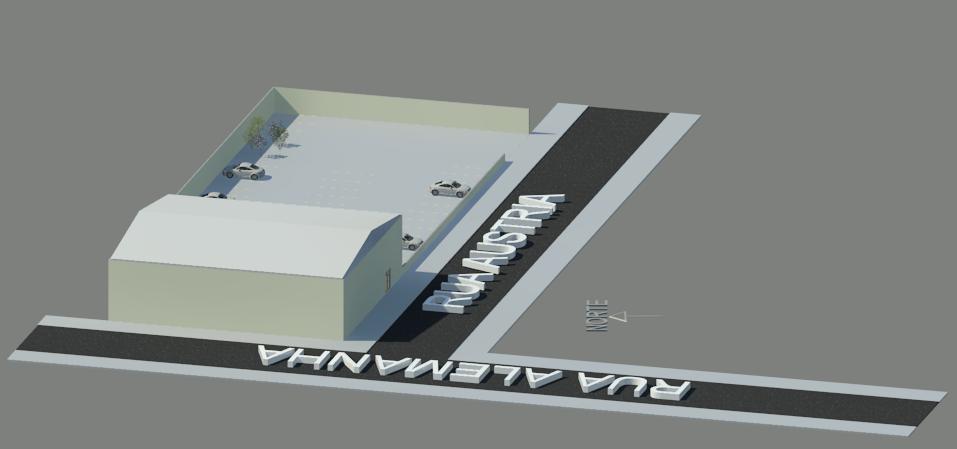
O ACROPÓLE terá como atividade econômica serviços gastronômicos (manipulação de alimentos e bebidas) e entretenimento (CASA DE FESTAS E EVENTOS).

Segundo o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, inscrito sob o número 26.953.900/0001-47, comprova a inscrição da Acrópole Festas e Eventos como:

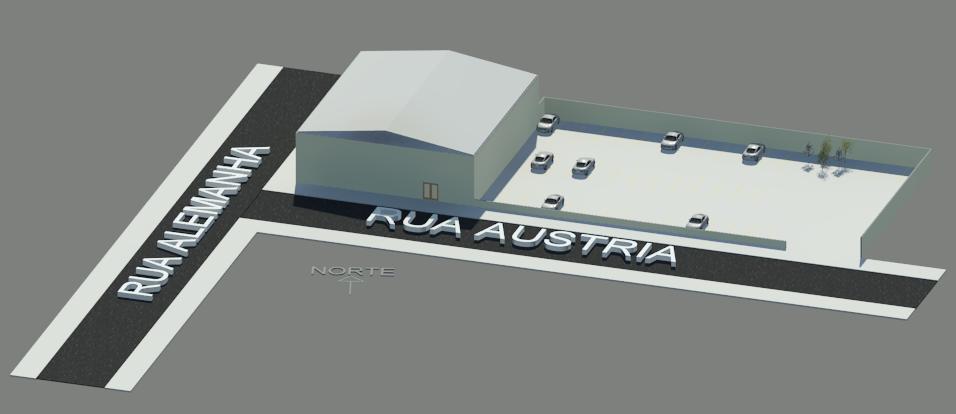
* 1. Descrição da atividade econômica principal: (código 93.29-8-01) Discotecas, danceterias, salões de dança e similares.
  2. Descrição das atividades econômicas secundárias: (código 56.11-2-03) Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; (código 56.11-2-02) Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas.
  3. Descrição da natureza jurídica: (código 213-5) Empresário Individual.

Maiores detalhes, ver em anexo.

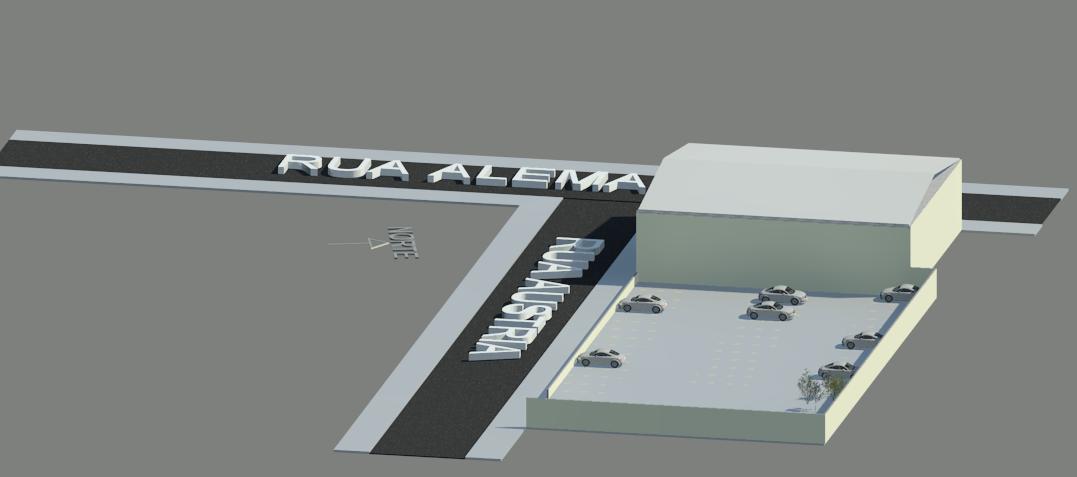
# DIMENSÕES DO EMPREENDIMENTO

****

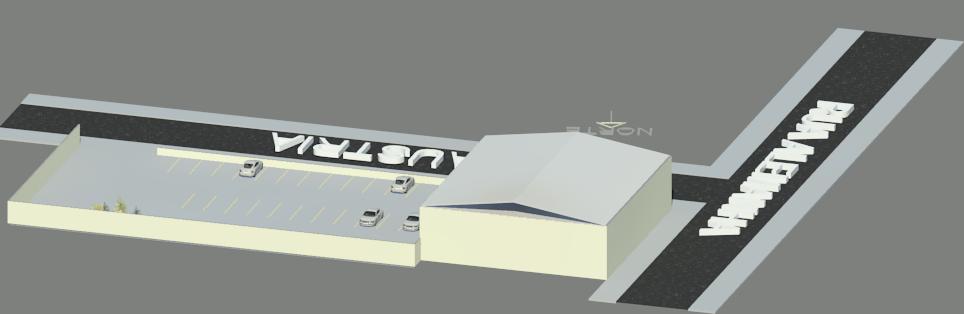
**Vista Leste do projeto**

****

**Vista Norte do projeto**



**Vista Oeste do projeto**

****

**Vista Sul do projeto**

# 3.1 Dimensões do Empreendimento

O empreendimento será implantado em terreno situado na quadra formada pelo cruzamento entre as Ruas Áustria com a Rua Alemanha. Empreendimento este dividido em 2 lotes: o 1º lote será para instalação da Casa de Festas (com 224,00 m2 de área construída) e capacidade para 80 pessoas; o 2º lote para instalação do Estacionamento (com 850,00 m2) com capacidade para 30 vagas; totalizando assim 1.074,00 m2.

Sendo o 1º lote pertencentes ao TERRENO 1 de Matrícula Nº 8951 e o 2º lote pertencente ao TERRENO 2 das Matrículas Nº 8340,18417,9172, 2426,15753, 39275(ver anexos).

O empreendimento, conforme mostra em planta arquitetônica, terá acessos para veículos automotores pela Rua Áustria, facilitando o acesso aos clientes, pois não prejudicará o trânsito da Rua Alemanha. A saída dos veículos se dará também por esta rua.

# Descrição das obras

A obra seguirá com as seguintes características:

* + - 1. Já existia construção no local do empreendimento. Apenas serão necessárias reformas e ajustes para a instalação da Casa de Festas. Sendo assim, não será necessário realizar a obra completa, mantendo-se o entorno da construção já existente.
      2. Para a reforma será mantida o sistema de viga-pilar em concreto armado;
      3. Para a cobertura será adotado estrutura metálica e telhas de fibrocimento;
      4. Será utilizada alvenaria cerâmica tradicional para fechamento;
      5. Serão utilizados em todo o ambiente, materiais de isolamento acústico, para garantir o controle do nível de ruído.

# IMPLANTAÇÃO DO IMÓVEL

O imóvel estará implantado em 100% do Terreno 1, tendo seus recuos respeitados segundo plano diretor. O terreno, onde será implantado o Acrópole Festas e Eventos, encontra-se localizado na Rua das Áustria, esquina com a Rua Alemanha próximo à Rua Bélgica e Avenida do Estado.



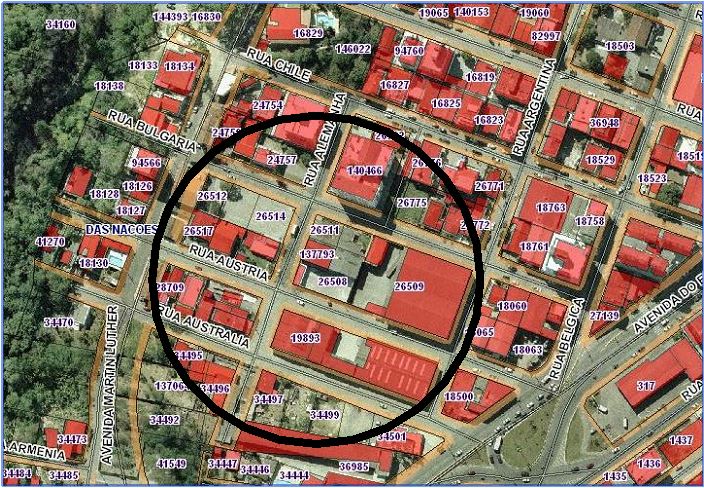
**Localização do empreendimento**

O número de viagens não é significativo pois, o empreendimento, além de estar localizado em zona pouco habitada, o seu horário de funcionamento ocorrerá entre às 18:00h e 02:00h, somente aos finais de semana, horário este de baixa quantidade de viagens de veículos.

# LIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

O estudo feito na região de implantação do empreendimento considera os condicionantes que geram impacto no entorno do imóvel. A rota dos veículos leves foi um dos principais fatores para a delimitação da área de influência. Considerou-se um raio de abrangência de 100 m à partir do empreendimento.

Esta área, demonstrada na imagem abaixo, delimita-se pelas vias principais que abrangem a área de instalação do imóvel, sendo estas que determinam um entorno imediato em relação à circulação gerada em função do empreendimento.



**Limitação da área de influência**

Não há bens tombados, nem mesmo efluentes, até uma distância de 100 m da área de intervenção.

# LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO TERRENO

O terreno o qual será instalado o empreendimento do Acrópole, se localiza dentro da área de abrangência do Bairro das Nações, em Balneário Camboriú, próximo a um dos mais importantes eixos viários da cidade, a Avenida do Estado.

O empreendimento é formado por dois imóveis. Possui uma área de 1.074,00 m2, segundo as metragens dispostas em projeto arquitetônico, matrícula e contrato de locação.

Referente ao Terreno 1 (onde se instalará a Casa de Festas), por se tratar de um terreno já utilizado como sala comercial anteriormente, o mesmo encontra-se completamente plano e limpo. Não há presença de vegetação de médio e grande porte nem necessidade de corte e aterro.



**Vista do terreno na Rua Áustria**



**Vista da futura entrada do estacionamento**

****

**Vista do terreno onde será instalado o estacionamento**



**Vista frontal do empreendimento**

****

**Vista do empreendimento e estacionamento na Rua Áustria**

# LEVANTAMENTO FLORESTAL DO TERRENO

# 7.1 Caracterização florística/florestal do imóvel

Os terrenos são planos e estão completamente limpos. Não possuem vegetação de médio e grande porte na parte interna. Não possuem árvores no limite do terreno com a calçada.

# 7.1.1 Caracterização florestal regional

O município de Balneário Camboriú delimita-se pelos domínios da Mata Atlântica na formação florestal, como floresta de tipo Ombrófila Densa. É importante por sua formação, complexidade (por ser constituída de múltiplos agrupamentos distintos), composição, estrutura e também por sua beleza.

O clima da região de temperaturas amenas e alta pluviosidade são fatores que influenciam para a exuberância da floresta que se mantém verde ao longo do todo o ano.



**Vista do terreno onde se percebe que não possui arvores, somente floreiras que serão mantidas**

# PROJETO DE TERRAPLANAGEM

Para a implantação da Casa Noturna NÃO SERÁ PREVISTO serviço de remoção de terra e aterramento. Pois o terreno já se encontra com obra existente e os terrenos dos estacionamentos já são planos.

# PRODUÇÃO DE FATORES IMPACTANTES

# fase de implantação

# produção de ruído, calor e vibração

No período de reforma do Acrópole Festas e Eventos a produção de ruído, calor e vibração será a resultante da utilização de equipamento como caminhões descarregando, serras, furadeiras, entre outros, ou seja, dos equipamentos normalmente empregados na construção civil.

A poluição sonora e a emissão de partículas, que são os maiores causadores de desconforto aos vizinhos, têm como característica o seu imediatismo, pois ocorre somente durante o funcionamento da reforma.

# produção de radiação

Não serão utilizados equipamentos geradores de radiação.

# produção, caracterização e destinação dos resíduos sólidos

Produção dos resíduos sólidos:

O entulho, maior subprodutos da construção civil, que se define como um conjunto de fragmentos ou restos de tijolos, concreto, argamassa, aço, madeira, provenientes da construção de estruturas, elementos de vedação, coberturas, pisos e jardinagem.

Recomenda-se a implantação do programa de Gestão de Resíduos da construção civil no canteiro de obras produzindo benefícios a construtoras, pois melhora as condições de limpeza e higiene, organização, diminuição dos acidentes de trabalho, redução de consumo de resíduos naturais, além de acordar com as exigências legais.

Projeto de Gerenciamento de Resíduos:

O quadro abaixo especifica as quantias de resíduos gerados segundo sua classe:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Gerenciamento de Resíduos Gerados** | |  |
| **Classe A** | Concreto: 1,0 m3 |
| Argamassa: 0,5 m3 |
| Alvenaria: 2 m2 |
| Produtos Cerâmicos: 0,5 m3 |
| Solo: 0,0 m3 |
| Outros: 0,5 m3 |
| **Classe B** | Madeira: 1,0 m3 |
| Plástico: 0,5 m3 |
| Papéis e Papolões: 0,0 m3 |
| Metais: 0,2 m3 |
| Vidros: 0,0 m3 |
| Outros: 0,5 m3 |
| **Classe C** | Não serão gerados resíduos classe C |
| **Classe D** | Tintas: 0,01 m3 |
|  | | | |

Transporte dos resíduos:

Os resíduos serão separados (triagem) e receberão destinação definida em conjunto com a legislação específica.

1. A empresa responsável pelo transporte dos resíduos será a **ITAPEMA PRO LIMPEZA** **LTDA -ME. CNPJ 05.269.662/0001-85,** (endereço: MARGINAL OESTE DA BR 101 – KM 148 N.730 – TABOLEIRO DAS OLIVEIRAS – Itapema /SC).
2. Empresa Receptadora dos resíduos será a **ITAPEMA PRO LIMPEZA LTDA -ME. CNPJ 05.269.662/0001-85** (endereço: MARGINAL OESTE DA BR 101 – KM 148 N.730 – TABOLEIRO DAS OLIVEIRAS – Itapema /SC).
3. Resíduos orgânicos serão recolhidos pela **Ambiental Saneamento e Concessões Ltda**.

Minimização dos Resíduos:

Economia na Fabricação: quanto menos se joga fora, mais se ganha.

Conscientização e inteligência: Setor de compras; Mestre de obras; funcionários; aterro na própria edificação.

# Destinação dos Efluentes líquidos

O tratamento dos efluentes líquidos do canteiro de obras do Acrópole Festas e Eventos será diretamente direcionado e lançado à rede coletora de esgoto da concessionária **EMASA**.

# Emissões atmosféricas

O efeito sobre a qualidade do ar fica limitado à época de implantação da reforma, por conta da poeira suspensa liberada nos serviços de: demolição de alvenarias e limpeza.

Materiais particulado resultante de demolição de alvenarias, são inertes, e portanto atóxicos à população exposta, com exceção às pessoas alérgicas. O diâmetro médio dessas partículas é predominantemente grande, o que reduz sua agressividade à saúde. A poeira suspensa durante a implantação do empreendimento tem um alcance bastante limitado.

Os gases emitidos pelos escapamentos dos veículos e máquinas de serviço operando dentro dos limites das áreas destinadas não serão suficientes para provocar qualquer alteração mensurável nos parâmetros de qualidade do ar das regiões vizinhas.

# consumo de água

A principal fonte fornecedora de água para a estrutura predial será a EMASA – Empresa Municipal de Água e Esgoto de Balneário Camboriú, autarquia responsável pelo abastecimento do município.

# Fase de Operação

# produção de ruído, calor

No decorrer da operação comercial do empreendimento, os principais geradores de ruído serão os equipamentos responsáveis pela sonorização do ambiente.

Para garantir que o sistema de sonorização esteja de acordo com a legislação municipal, os níveis de emissão sonora deverão ser medidos e se ultrapassarem os 70 dB (diurno) e 60 dB (noturno), será necessária a utilização de atenuadores de ruído.

O projeto de controle de ruídos levará em conta:

* + - 1. Qualidade e potência da fonte emissora;
      2. Distância entre fonte emissora e limite para cálculo;
      3. Especificação de equipamentos do tipo silencioso, dentro das disponibilidades de mercado.

**OBS.: A Casa de Eventos será completamente equipada com material acústico, permitindo atenuar o ruído propagado à vizinhança.**

# Produção de Radiação

Não está prevista a utilização de equipamentos produtores de radiação na fase de operação. Caso venha a ser implantado qualquer tipo de equipamento capaz de emitir radiação, este deverá ser instalado e operado com total respeito às normas especificas aplicáveis.

# Produção, caracterização e destinação dos resíduos sólidos

Os resíduos sólidos gerados são classificados, conforme os parâmetros da NBR-10.004/2004, como Classe-II-B, resíduos que não apresentam periculosidade. Estes resíduos serão adequadamente coletados, manuseados, armazenados e transportados com o menor risco para os seres humanos e para o meio ambiente. Todo o lixo orgânico gerado será coletado pela Ambiental Saneamento e Concessões Ltda.

# Produção, caracterização e destinação dos efluentes líquidos

A coleta e tratamento de efluentes líquidos produzidas pela Acrópole, passarão inicialmente pelo tratamento de gordura e após serão lançados diretamente à rede coletora de esgoto municipal – EMASA.

# Descrição do sistema de tratamento de efluentes

Com relação ao sistema de coleta e tratamento de efluentes líquidos produzidos pelo Bailão do Sassá o mesmo será efetuado por meio de tubulações de esgoto que serão devidamente ligadas as caixas de inspeção e caixa de gordura e logo após sendo conduzidos diretamente à rede coletora de esgoto municipal.

# Emissões atmosféricas

Do empreendimento não será gerado nenhuma emissão atmosférica.

# Efluentes de águas pluviais geradas

Todo o empreendimento contará com projeto hidráulico, sendo assim, as águas pluviais geradas serão coletadas e encaminhadas para a rede pluvial.

# Consumo de água

Em relação ao consumo de água que é estimada para a fase de operação do empreendimento, está sendo considerado um consumo de 60,0 m³/mês. O abastecimento se dará por meio de um reservatório superior com capacidade de 7000 litros, sendo 2000L para consumo e 5000L para Reserva Técnica de Incêndio – RTI, abastecidos de água potável diretamente da rede pública.

# consumo de energia elétrica

A Casa Noturna será implantada em área urbana consolidada, atendida pela rede pública de energia elétrica (Celesc). Não há estimativas para consumo inicial na fase de operação do empreendimento.

# SISTEMA VIÁRIO DE TRANSPORTES

O perímetro de influência da Acrópole é composto por duas ruas (Áustria e Alemanha), sendo assim de pequeno tráfego , que serão beneficiados com o novo empreendimento.



**Vista Norte do acesso pela Rua Áustria**



**Vista Sul do acesso pela Rua Áustria**

****

**Vista do acesso da Rua Alemanha**

# 10.1 Levantamento de tráfego

Foi efetuada contagem de veículos no principal cruzamento da área de vizinhança imediata, conforme se verifica no esquema abaixo o Ponto de Contagem de Levantamento de tráfego.

A contagem foi realizada no período entre 18:00h às 19:00h (horário de início do empreendimento) do dia 03 de junho de 2017 (sabado).

A contagem classificou os tipos de veículos como: automóveis leves; ônibus e caminhões. Os ônibus e caminhões foram considerados equivalentes e 3 automóveis leves, conforme seu volume. Motocicletas foram desconsideradas na contagem, pois pouco influenciam no tráfego.

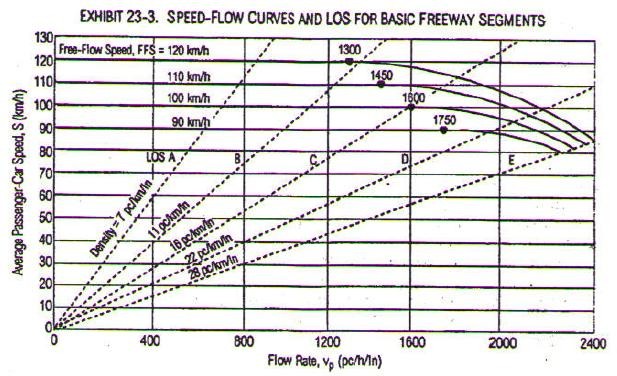


**Levantamento do tráfego por hora**

Segundo o caderno de Análise de Capacidade de Vias – HCM 2000, do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina, é possível classificar o Nível de Serviço de uma via. O Nível de Serviço é uma medida qualitativa nas condições de funcionamento de uma via sujeita a diversos volumes de tráfego.

Os níveis de serviço são 6: A; B; C; D; E e F. Sendo o nível “A” como baixo fluxo de tráfego e o nível “F” como uma circulação muito forçada e filas frequentes.

O item 4.12 do caderno de Análise de Capacidade de Vias – HCM 2000, traz um ábaco da relação entre velocidade, fluxo e densidade visto abaixo:



**Ábaco da relação entre velocidade, fluxo e densidade (horizontal = veículos/hora; vertical = velocidade em km/h)**

O número total de veículos na contagem, durante o período de 1 hora, foi de 504+21 = 525 veículos/hora.

E sabendo que a Avenida do Estado é formada por 2 vias, temos uma média de: 525/2 = 263 veículos/via/hora.

A velocidade média da via é de 50 km/h.

Aplicando no Ábaco um fluxo de 263 veículos/via/hora e uma velocidade de 50 km/h, temos para a via estudada um **Nível de Serviço “A”.**

**Nível de Serviço A:**

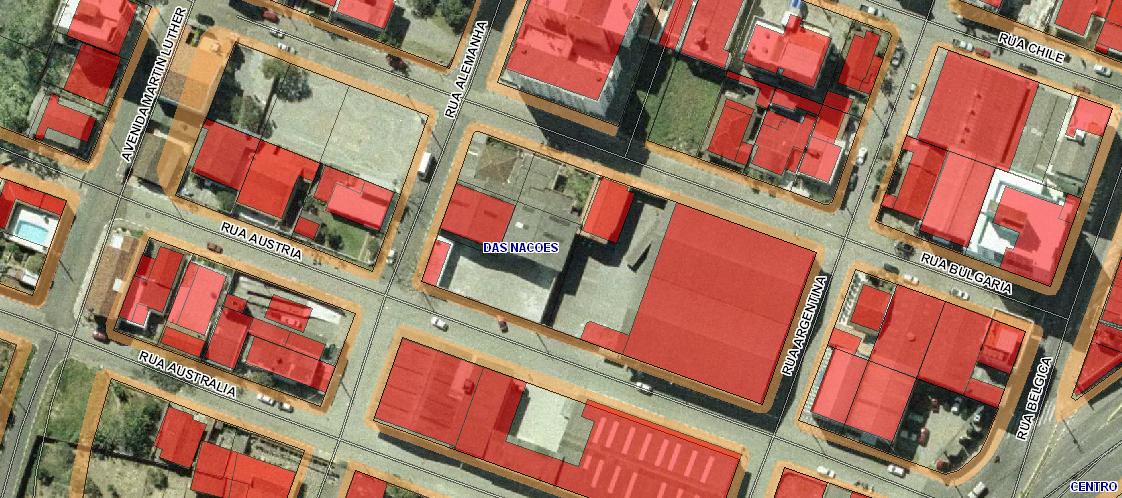
Corresponde a uma situação de fluidez do tráfego, com baixo fluxo de tráfego e velocidades altas, somente limitadas pelas condições físicas da via. Os condutores não se veem forçados a manter determinada velocidade por causa de outros veículos.

**Conclui-se então, com o levantamento de tráfego, que a via está longe de sofrer problemas de tráfego pesado.**

# CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO URBANO DA VIZINHANÇA

As características imediatas são de áreas: na maioria terrenos sem construção; residenciais de 1 e 2 pavimentos; área comercial ( oficinas, recuperadora de veículos pneus, revenda de carros, entre outros) e da sede da Igreja Reviver, que funciona em horários distintos ao Acrópole.

O terreno está localizado em terreno urbanizado, mas de baixo fluxo de veículos o que garante que não irá atrapalhar o trânsito local.



**Vista aérea da vizinhança imediata ao terreno**



**Vista aérea do Empreendimento em direção à Itajaí e Barra Norte**

****

**Vista aérea do Empreendimento em direção à Balneário Camboriú**



**Vizinhança da Casa de Festas pela Rua Alemanha**

****

**Vizinhança da Casa Noturna (vista Oeste)**



**Vizinhança ao lado da Casa de Festas**

****

**Vizinhança em frente a Casa de Festas**

# zoneamento e uso e ocupação do solo

De acordo com Consulta de Viabilidade para Construção, emitida pelo site da Secretaria de Planejamento Urbano, o imóvel em questão encontra-se localizado em Zona de Ambiente Construido de Media Densidade (ZACC III-A), sendo **TOLERÁVEL o uso pretendido**, conforme as diretrizes de Uso do Solo do Município – Lei Municipal nº 2794/08 (Plano Diretor).

Segundo a Tabela de Índices Urbanísticos, o Enquadramento das Atividades, da zona ZACIII-A, permitidas e toleráveis são **E1 e E2**. Estas atividades são melhores explanadas na própria Lei 2794/08:

“ Título IV: Da disciplina do uso e da ocupação do solo Capítulo I: Dos usos e/ou atividades

Seção I: Das categorias de uso e atividades

Art. 21 Para efeito desta Lei são definidas as categorias de Atividades as que seguem:

III - Atividade de Entretenimento para fins da legislação de uso e ocupação do solo é resultante da utilização do espaço urbano para a oferta de divertimento, recreação, diversão, cultura, jogos, desporto e lazer, praticado por pessoa física ou jurídica.

Tabela De Atividades - 04 E - ENTRETENIMENTO

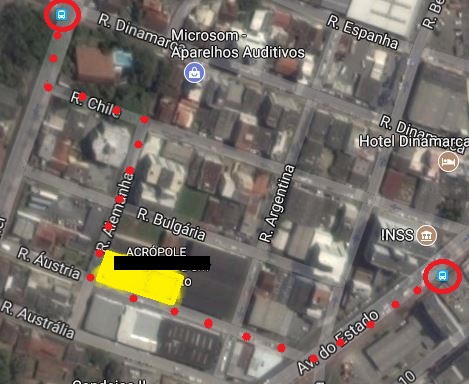
**E1 - Entretenimento de âmbito local. E2 - Prestação de âmbito geral**

E3 - Entretenimento de médio porte E4 - Entretenimento de grande porte “

# SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA

A localização da Acrópole Casa de Festas e Eventos, em Balneário Camboriú está situado no Bairro das Nações em Balneário Camboriú, em zona pouco urbanizada, permitindo assim instalar um empreendimento voltado ao entretenimento sem prejudicar a vizinhança.

É possível chegar até a Casa de Festas pela Avenida do Estado, próximo a Rua Bélgica onde na própria Avenida do Estado existe um ponto de ônibus a aproximadamente 200m. Há outro ponto na Avenida Martin Luter, a aproximadamente 160m.



**Localização do ponto de ônibus na Avenida do Estado**

# Estacionamentos, Carga e Descarga

O empreendimento tem área suficiente de estacionamento para os veículos. Além do estacionamento particular com 30 vagas, existem diversas vagas existentes no entorno da Casa de Festas.



**Vagas de estacionamento na Rua Áustria**

Quanto à Carga/Descarga, serão realizadas nos períodos diurnos, quando o empreendimento não estará atendendo ao público, dentro do estacionamento particular.

Ainda, será disponibilizada vaga especial para Táxi, no estacionamento particular do Acrópole Casa de Festas.

**IMPACTO DO EMPREENDIMENTO SOBRE A VIZINHANÇA**

# IMPACTOS URBANÍSTICOS POSITIVOS E NEGATIVOS INDUZIDOS PELO EMPREENDIMENTO

# Uso e ocupação do espaço urbano

Em relação ao ambiente urbano, o empreendimento promoverá expansão do espaço, preenchendo o vazio urbano. Ainda considerando o uso e ocupação do solo, a implantação do Acrópole Casa de Festas e Eventos ocorrerá em conformidade com as diretrizes do plano diretor, atendendo o que está previsto no estatuto da cidade.

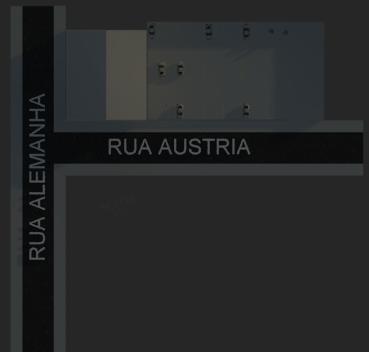
# Insolação e sombreamento

O clima é considerado ameno e classificado como mesotérmico úmido com verões quentes. A temperatura média anual oscila entre 14ºC e 25ºC, sendo que no verão a temperatura oscila entre 27ºC e 38ºC.

Balneário Camboriú apresenta umidade média relativa do ar em torno de 80,03%, com média de chuvas anual de 1.500mm, sem estação seca definida (o seu regime pluviométrico é característico do clima do tipo subtropical úmido).

A insolação média anual de Balneário Camboriú situa-se na faixa de 1.825 horas, com maior incidência nos meses de dezembro, janeiro e março.

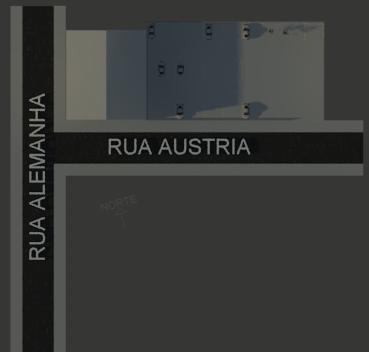
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Insolação média por mês** | | | | | | | | | | | | |
| **Mês** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Horas** | 181.1 | 166.2 | 180.8 | 156.8 | 156.4 | 138.1 | 139.8 | 140.3 | 109.9 | 127.1 | 153.6 | 175.5 |



**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Setembro 7:00 h**

****

**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Setembro 12:00 h**



**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Setembro 17:00 h**

****

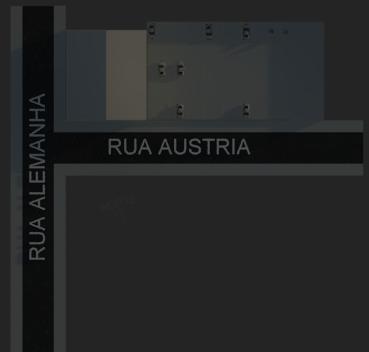
**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Dezembro 7:00 h**



**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Dezembro 12:00 h**

****

**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Dezembro 17:00 h**



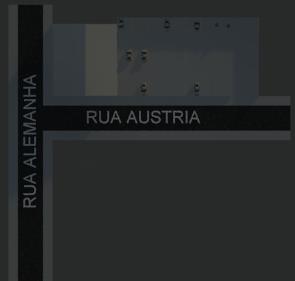
**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Março 7:00 h**

****

**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Março 12:00 h**



**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Março 17:00 h**

****

**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Junho 8:00 h**



**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Junho 12:00 h**

****

**Projeção da sombra do empreendimento no mês de Junho 17:00 h**

# AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS

# Fase de implantação

Na fase de implantação do empreendimento, no período efetivo de obras de reforma do **Acrópole Festas e Eventos**, ocorrerão impactos temporários inerentes à atividade da construção civil, afetando de forma direta e indireta a vizinhança imediata do empreendimento.

Foram identificados impactos Pouco Relativos às obras de implantação do empreendimento.

# Geração e obtenção de material para movimentação de terra

NÃO HAVERÁ operações de escavação, carga, transporte, descarga, compactação e acabamentos no terreno. Pois já existe sala comercial construída no local

# Geração de resíduos da construção civil: resíduos gerados, cuidados requeridos e destinação

Denomina-se resíduo da construção civil ou entulhos de obra, as sobras de matéria de demolições e restos de obras. O entulho é geralmente um material inerte passivo de reaproveitamento, porém, se manejado incorretamente, pode resultar em impactos negativos sobre o meio ambiente.

# Aumento do tráfego de veículos pesados

Com a realização da obra ocorrerá um aumento no tráfego de veículos pesados como caminhões e máquinas que estarão operando ou transportando insumos e/ou resíduos. Contudo, cabe lembrar que se trata de uma Reforma pequena, assim este tráfego de veículos pesados será muito breve e em pequeno número.

# Ruído, calor e vibração

Quanto ao nível de ruído, calor e vibração, durante a fase de implantação da Casa de Festas, destacam-se os seguintes geradores: caminhões descarregando; serras; furadeiras; entre outros. Portanto, a produção de inconvenientes à vizinhança se restringe a geração de vibrações pela movimentação de caminhões, e a geração de ruído pela utilização de maquinários.

Vale ressaltar também que este inconveniente tem como característica o imediatismo, ou seja, ocorre somente durante a fase de implantação do empreendimento e em horários permitidos por lei.

# Poluição do ar

A limpeza da reforma resultará no desprendimento de partículas sólidas em suspensão. Este material particulado, por ser inerte, não causa riscos consideráveis à saúde, porém pode causar desconforto aos moradores do entorno. O aumento do fluxo de veículos proporcionado pela obra ocasionará uma maior emissão de gases poluentes resultantes da queima de combustíveis fósseis. Contudo este inconveniente tem como característica o imediatismo.

# Contaminação do solo e água

Os fatores de contaminação do solo, e consequentemente das águas subterrâneas, que geralmente ocorrem durante as obras de implantação de um empreendimento, são provenientes da utilização de produtos químicos de uso na construção civil, como tintas, cimento e produtos de limpeza. As atividades de abastecimento, manutenção de equipamentos, limpeza de estruturas e maquinários, vazamento em equipamentos, derramamento ou transbordamento durante as operações de carga e descarga de produtos são estas responsáveis por esta contaminação.

Entretanto, desde que respeitado os padrões técnicos usuais de coleta e tratamento tanto de efluentes como de rejeitos sólidos, os efeitos negativos dessa condição tenderão a ser extirpados ou minorados, e mostrarem-se apenas como risco apenas potencial.

O sistema de esgotamento e disposição a ser adotado no empreendimento prevenirá a poluição das águas por óleos e graxas, materiais orgânicos, outros componentes químicos e coliformes.

# Fase de operação

# Geração de efluentes

Os pontos de geração de efluentes terão origem no esgotamento sanitário. Os esgotos domésticos contêm aproximadamente 99% de água e 1% de sólidos. Ressalta-se que os efluentes passarão pela caixa de gordura para seu tratamento de retenção de gordura e depois destinado à caixa de inspeção com destinação final sendo direcionado diretamente à tubulação de coleta pública de esgoto.

# Emissões atmosféricas

Não haverá nenhum equipamento capaz de gerar emissão atmosférica no empreendimento.

# Impacto econômico

A implantação do Acrópole Festas e Eventos certamente beneficiará a região, pois além dos empregos diretos, irá desenvolver a região, pois serão realizadas melhorias no entorno como calçamento, limpeza e segurança. E por se tratar de uma cidade turística, é atraente a existência de Clubes de Entretenimento que atendam ao maior número de turistas, pois este é um fator positivo para o desenvolvimento da cidade.

# Valorização/Desvalorização Imobiliária

O solo urbano representa um capital fixo que se valoriza através de algumas condições:

* + - 1. Localização e acessibilidade;
      2. Existência de serviços e infra-estrutura básica;
      3. Classe social que poderá ocupá-la.

A implantação do Acrópole irá aumentar a valorização imobiliária local, pois irá trazer infraestrutura e serviços. Ainda mais que o local ainda é pouco urbanizado.

# Interferência na infraestrutura urbana

Sua implantação causará pequenos impactos como o acréscimo no consumo de energia elétrica, abastecimento de água, aumento do volume de resíduos sólidos e o aumento do tráfego ao sistema viário local.

Entretanto, visto que já existia sala comercial no local, não serão inéditos estes impactos (citados acima).

# MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS

A avaliação dos impactos sobre a vizinhança do empreendimento teve como ponto de partida o levantamento das atividades relativas à implantação do empreendimento, como das operações previstas.

Uma vez identificados os impactos, estes foram classificados de acordo com as recomendações da Resolução COPLAN 04/2008, além de complementações necessárias.

Utilizou-se a seguinte classificação dos impactos:

1. Quanto à natureza: estabelece a natureza dos impactos, podendo ser **POSITIVOS**, quando trazem algum benefício ou melhoram o aspecto ambiental e/ou sócio- econômico, ou **NEGATIVOS**, quando ocorrem alterações nos componentes físicos, bióticos e socioeconômicos;
2. Quanto à temporalidade: determina-se quanto tempo poderão ser observados os fenômenos, podendo ser **TEMPORÁRIOS**, quando seus efeitos cessam pela recuperação natural ou pela ação das medidas mitigadoras a serem implantadas, ou **PERMANENTES**, quando a alteração persiste ao longo do tempo.
3. Quanto à magnitude: estabelece a quantificação relativa dos impactos expressando área, volume ou a qualidade do aspecto ambiental e socioeconômico. Podem ser classificados como **MUITO BAIXOS**, quando o impacto restringe-se ao local de geração; **BAIXOS**, quando o impacto ocorre dentro dos limites do empreendimento, sem ocasionar perturbações para a população do entorno imediato; **MODERADOS**, quando o impacto ocorre dentro dos limites do empreendimento, porém ocasiona perturbações eventuais à população do entorno imediato; **ALTOS**, quando o impacto

ocorre dentro dos limites do empreendimento, porém ocasiona perturbações contínuas à população do entorno imediato; e **MUITO ALTOS**, quando o impacto transgride os limites do empreendimento, ocasionando perturbações à população da área vizinha.

Conforme a resolução COPLAN 04/2008, caso sejam identificados impactos negativos deve- se indicar medidas para a sua correção.

Deste modo, as medidas sugeridas são classificadas em:

1. **Mitigadoras:** quando a ação resulta na redução dos efeitos do impacto ambiental negativo;
2. **Compatibilizadoras:** quando a ação objetiva conciliar os efeitos do impacto à realidade pré-existente;
3. **Compensatórias:** quando o dano ambiental não pode ser reparado integralmente, fazendo-se necessária a compensação por meio de adoção de outras medidas, de cunho pecuniário ou não, ouvida a comunidade afetada e a critério do órgão licenciador.

Quanto ao grau de correção, as medidas saneadoras dos impactos são classificadas como:

1. **Total:** quando a aplicação dos recursos tecnológicos pode amenizar totalmente o impacto;
2. **Parcial:** quando a aplicação dos recursos tecnológicos ameniza apenas parcialmente os impactos.

Quanto ao prazo de execução, classificam-se as medidas:

I- **Imediata:** quando ocorrem logo após o término da ação (dias ou semanas); II- **Médio prazo:** após certo período de tempo do término da ação (meses);

III- **Longo prazo:** após um período maior de tempo do término da ação (anos).

Através deste estudo e pesquisa dos vários itens analisados podemos concluir que o empreendimento **TRARÁ BENEFÍCIOS** à população de Balneário Camboriú em função de sua localização estratégica próximo à Rua Bélgica e Avenida do Estado.

Não haverá grandes mudanças na região, pois já existia sala comercial no local. Sendo necessária apenas reforma da antiga sala para instalação da Casa de Festas. Somado a isto, a localização da sala na Rua das Áustria traz muito pouco desconforto aos moradores, pois esta região é pouco urbanizada e sua utilização será em horários e dias específicos.

**Conclui-se então as seguintes informações:**

* Quanto à natureza: considera-se **POSITIVO**, pois trará vários benefícios à região como empregos diretos, e por desenvolver melhorias no entorno como calçamento, limpeza e segurança;
* Quanto à temporalidade: considera-se como **PERMANENTE**, ao longo de toda “vida útil” do empreendimento;
* Quanto à magnitude: considera-se **MODERADO**, pois os impactos ocorrerão dentro dos limites do empreendimento e, no máximo, ocasionarão perturbações eventuais à população do entorno imediato.

# 15.1 Medidas Mitigatórias e Compensatórias

O presente EIV deve retratar com fidelidade o objeto de sua atividade fim. Procurando avaliar todas as hipóteses possíveis que poderão vir ocorrer durante as fases de construção e operação do empreendimento.

O presente Estudo revelou que os maiores impactos trazidos pelo empreendimento serão: Acústica e Tráfego. Assim, serão adotadas medidas mitigatórias e compensatórias que permitirão tornar o empreendimento em algo benéfico à região de Balneário Camboriú.

1. O empreendimento utilizará materiais acústicos, permitindo que os ruídos produzidos pelo estabelecimento não perturbem à vizinhança, respeitando as normas vigentes;
2. Quanto ao tráfego, este não acarretará problemas, pois o empreendimento funcionará apenas no período noturno (pouco trânsito de veículo). Além disto, o estabelecimento contará com estacionamento particular, cujas entradas não estão diretamente voltadas para a Avenida do Estado;
3. Será solicitada a implantação de Faixas de Segurança, para travessia segura dos pedestres;
4. A Casa se compromete em limpar e manter a via pública, e arredores, caso sejam produzidos lixos por seus usuários;
5. E estabelecimento contará com sistema de segurança próprio, evitando badernas ou confusões, tanto na área interna quanto na externa, para não ocasionar incômodos à vizinhança.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNDT, Tânia M. e PRASERES, Sabrina R. P. **Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV:**

Implantação do supermercado Angeloni na 4ª avenida. Balneário Camboriú, 2010.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Prefeitura Municipal; Secretaria Municipal de Planejamento Urbano; Plano Diretor de Balneário Camboriú.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Prefeitura Municipal; Setor de Geoprocessamento. Disponível em:

<geo.balneariocamboriu.sc.gov.br/balneariocamboriugeo/principal.asp> Acesso em: 15 maio 2015.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

COPLAN - Conselho de Planejamento Urbano de Blumenau. **RESOLUÇÃO COPLAN N.004/2008.**

GOLDNER, Lenise Grando. **Análise de Capacidade de Vias – HCM 2000.** Departamente de Engenharia Civil. Universidade Federal de Santa Catarina, 20??. 50 p.

VETOR Engenharia. Estudo de Impacto de Vizinhança - **Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV:** implantação do posto de combustível Juninho no Bairro São Judas Tadeu. Balneário Camboriú, 2011.

# EQUIPE TÉCNICA

Nome: **Simião Serineu Matias Júnior** Formação: Engenheiro Civil Localidade: Balneário Camboriú – SC

Endereço: Rua 2870, nº 257, Sala 02 – Bairro Centro Telefone: (47) 3264-9956 / 8455-1528

CREA: 82438-3

Email: [vetorengenharia@hotmail.com](mailto:vetorengenharia@hotmail.com)

Nome: **André Rothenburg dos Passos.** Formação: Técnico em Edificações Localidade: Camboriú – SC

Endereço: Rua Presidente Getúlio, nº 100 – Bairro Várzea do Ranchinho. Telefone: (47) 99960-8580

Email: [andre.vetor@hotmail.com](mailto:andre.vetor@hotmail.com)

# ANEXOS

Nesta seção estarão dispostos todos os documentos que constam a aprovação da instalação da Casa de Eventos e Festas Acrópole no Bairro das Nações, no terreno localizado na esquina da rua Alemanha com a rua Austria



# Localização do Terreno 1

****

**Identificação do Terreno**